

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2 018

I. MENSAGEM DA DIREÇÃO

Tendo em consideração a responsabilidade social inserida num processo onde se releva a transparência e a prestação de contas, apresentamos o Relatório de Atividades e Contas de 2018, do GAT-Grupo de Ativistas em Tratamentos, o primeiro após a eleição dos novos Órgãos Sociais ocorrida em Dezembro de 2018.

O presente Relatório e Contas, nos termos definidos nos estatutos, nos regulamentos e demais legislações aplicáveis, respeita à atividade desenvolvida no ano de 2018.

O GAT é uma pessoa coletiva de direito público, com o estatuto de IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, registada sob o número 11/2004.

É uma estrutura de adesão individual e cooperação entre pessoas de diferentes comunidades e de diferentes organizações, afetadas pelo VIH e SIDA, com sede em Lisboa.

A sua estrutura orgânica é composta por três órgãos que são a Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal.

No ano de 2018 enfrentamos grandes desafios. A Direção, colaboradores e associados depararam com intrincados obstáculos, no entanto com o esforço e empenho de todos foi possível criar uma dinâmica capaz de superar tais barreiras e, alcançar significativos êxitos dos quais não podemos deixar de realçar o aumento e alargamento da nossa atividade, entre outros tantos sucessos alcançados que permitem continuar a dignificar a nossa atividade e dispor de melhores condições para o seu exercício.

Acresce ainda que no ano transato empenhamos todos os nossos esforços na luta pela defesa dos interesses e dignidade da comunidade, apresentando diversas propostas de alterações legislativas e lutamos pela entrada em vigor das mesmas que reforcem as garantias das pessoas infetadas e afetadas pelo VIH e Sida.

Em termos institucionais a estrutura e organização da instituição são bastante sólidas e estáveis. Há que garantir, por isso, a sua otimização, tendo sempre em foco que a instituição só existe em função dos seus membros e das suas prioridades.

Hoje o GAT é sinónimo de confiança, qualidade e profissionalismo no desempenho de um papel fundamental na luta contra o VIH e Sida, de per si, merecedora do justo reconhecimento da sociedade civil, empresários, entidades governamentais e parceiros internacionais.

Tendo por base garantir a transparência e qualidade da informação para os membros, o presente documento pretende prestar contas a todos os membros e outras entidades, sobre a gestão e funcionamento desta instituição.

O Relatório de Contas e Atividades de 2018, que se apresenta, avalia e demonstra a materialização dos objetivos e ações realizadas, assim como a justificação dos desvios verificados.

Uma nota especial de agradecimento aos órgãos sociais, colaboradores e membros que tem vindo a mostrar o seu profissionalismo e ativismo, a sua competência e o seu envolvimento para a concretização deste projeto, que é de todos.

O GAT e os seus membros devem agir sempre em plena conjugação de esforços, pois só assim será tão forte, quão fortes forem os seus membros.

A Direção

II. ESTRATÉGIA GLOBAL DE ACÇÃO

A complexidade da vida das pessoas e as diversas formas que ela toma no dia a dia, obriga a uma visão redimensionada do papel que o GAT, deve ter na gestão das questões que diretamente com ele se ligam, preocupações de índole geral e do aumento e compreensão por parte dos cidadãos de questões conexas com o exercício da atividade.

Essa intrusão social na procura de uma maior consciência dos cidadãos, quanto às questões inerentes aos nossos objetivos, no nosso entendimento, tem que ser feita evidenciando diretamente os interesses envolvidos, sob pena de podermos ser acusados de juízes em causa própria, mas sim de forma indireta e muitas vezes colateral, para que as pessoas se apercebam da pertinência que as questões têm na sua vida, e consequentemente na sua resolução.

Este tem sido o caminho seguido pelo GAT e, pelo menos a avaliar pelos comentários que nos tem chegado e pelos resultados obtidos, temos conseguido evidenciar a importância da nossa instituição na sociedade.

A este empenhamento interno tem correspondido uma afirmação segura no domínio internacional, nomeadamente nas parcerias e colaboração com outras congéneres.

Por isso, independentemente da sua forma, todos os atos praticados pela instituição confluem num único objetivo que consiste na afirmação positiva dos nossos objetivos e do reconhecimento da sua importância na sociedade.

É uma luta de longa data e um caminho árduo que temos de percorrer. Embora com essa esclarecida consciência, também sabemos que com o nosso empenho, esforço e abnegação, temos vindo paulatinamente a diminuir as distâncias entre aquilo que fomos, o que somos e o que pretendemos ser.

III.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O GAT-Grupo de Ativistas em Tratamentos é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) registada sob o nº 11/2004.

As suas funções são desempenhadas por diversos órgãos eleitos diretamente pelos membros da Instituição e definidas no respetivo Estatuto:

1. Assembleia Geral

Tem poder deliberativo e é constituída por todos os associados em pleno gozo dos seus direitos.

Reúne ordinariamente duas vezes por ano para analisar o Relatório e Contas da Direção e o Plano de Atividades e Orçamento Previsional do ano seguinte e, extraordinariamente, por convocação do seu presidente, da Direção, do Conselho Fiscal, ou de acordo com o estipulado nos estatutos do GAT.

Presidente : Armando Rui Castro de Mesquita Guimarães

1º Secretário: Alexandra Brito Queiroz

2º Secretário: António Manuel de Sousa Parente

2. Direção

É o órgão, por excelência, responsável pela implementação estratégica de funcionamento da instituição, competindo-lhe tomar deliberações em todas as áreas de gestão e funcionamento que não sejam da competência de outro órgão.

Presidente : Luis Manuel Penim Mendão

Vice-Presidente : João Rui Lampreia Brito

Tesoureiro : Mário Rui Braga

Secretário : Marta Antunes Maia

Vogal : Erica Andreia Almeida Postigo

3. Conselho Fiscal

É o órgão que zela pelo cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento, bem como o garante da fidelidade das demonstrações financeiras do GAT à realidade patrimonial da instituição.

No decurso de 2017, para além das funções descritas, elaborou e apresentou à Assembleia Geral, nos termos estatutários, o parecer sobre o relatório e contas da responsabilidade da Direção, e pronunciou-se sobre o plano de atividades e orçamento, aquando da sua análise e discussão na assembleia geral

Presidente: Filipa de Aragão Figueiredo Barbosa Pombeiro

Secretário : Nuno Miguel Valdez Martins Fernandes

Relator : Orlando José Martins Loureiro

IV. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O Relatório de Atividades já apresentado poderá ser consultado no site do GAT www.gatportugal.org

V. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido nos nossos Estatutos, apresentamos à apreciação as contas do ano de 2018, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que agora se apresentam à apreciação, resultado da atividade desenvolvida no âmbito do plano de atividades e orçamento que foram sufragados oportunamente.

O GAT apresentou no ano em apreço um resultado positivo de € 8 083,51 (oito mil e oitenta e três Euros e 51/100.)

Em termos financeiros a situação mantém-se estável, apresentando o GAT uma autonomia financeira de 24,22% e um rácio de solvabilidade de 31,96%.

O Plano de Atividades e o Orçamento Previsional para 2 018 foram elaborados com as devidas precauções que a situação económica e financeira do país aconselhavam.

A Direção e restantes membros, empenharam-se no acompanhamento da execução orçamental, pelo que se constata que os Rendimentos do período em análise ultrapassaram em 1,66% (€ 23 966,68) os valores orçamentados e os Gastos, de igual modo ficaram 1,22% (€ 17 603,86) acima do referido orçamento.

Comparativamente com o ano de 2017 verificou-se um aumento dos Rendimentos de 16,05% (€ 202 748,48) e os Gastos cresceram 15,73% (€ 198 140,27), sendo este aumento resultante de um acréscimo nos Gastos com Pessoal e Depreciações dos Ativos Fixos.

Assim, é de realçar que existiu uma grande preocupação numa boa execução orçamental, com uma vigilância acrescida na contenção e redução de custos e procura de outras fontes de receitas.

Apesar de na sua quase totalidade os projetos em curso não serem financiados a 100% pelos parceiros envolvidos, não nos alheamos das nossas responsabilidades, pelo que

a Direção e restantes membros, com grande abnegação e empenho, sempre acompanhou a evolução do enquadramento dos projetos, no sentido de os adaptar, sempre que possível, à realidade financeira.

O detalhe da evolução económica e financeira consta do Relatório Financeiro de 2018, que faz parte integrante deste relatório.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção propõe que o Resultado Líquido mencionado de € 8 083,51 (oito mil e oitenta e três Euros e 51/100.) seja aplicado em Resultados Transitados.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos relevantes após o termo do exercício económico terminado em 31.12.2018.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE DO GAT

Apesar de se encontrarem em negociação novos projetos cuja efetivação dependerá dos financiamentos que estão solicitados quer ao setor público quer a outras instituições privadas, nacionais e estrangeiras, a Direção está convicta que os mesmos serão ativados no decorrer do ano de 2019.

Apresentam-se de seguida o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa, as demonstrações das alterações dos fundos patrimoniais.

Lisboa, 9 de Março de 2 019

A Direção



VI.

BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS

BALANÇO

EXERCÍCIO DE 2 018

ATIVO			
	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ATIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	(5)	148 445,73	73 070,74
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis	(5)	32 630,44	40 783,15
Activos biológicos		0,00	0,00
Participações Financeiras - método equivalencia patrimonial		0,00	0,00
Participações Financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Outros Activos financeiros	(10.2)	7 209,28	3 778,87
Prop Ind e outros Direitos		0,00	0,00
		188 285,45	117 632,76
ATIVO CORRENTE			
Inventários		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes		36 216,60	0,00
Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	(10.4)	1 536,21	9,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	(10.1)	261 561,89	209 398,58
Diferimentos	(10.2)	3 385,34	6 553,07
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	(4)	181 389,89	142 881,38
		484 089,93	358 842,03
TOTAL ACTIVO		672 375,38	476 474,79

João Paulo
João Paulo

Paula
186798946
40549

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	(10.5)	1 025,00	1 025,00
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Resultados transitados	(10.5)	94 875,40	91 400,10
Outras variações capital próprio	(10.5)	58 880,43	69 243,91
		154 780,83	161 669,01
Resultado líquido do período		8 083,51	3 475,30
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total dos Fundos Patrimoniais		162 864,34	165 144,31
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	(12)	36 000,00	36 000,00
Financiamentos obtidos	(6)	0,00	9 598,77
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		36 000,00	45 598,77
Passivo corrente			
Fornecedores c/c	(10.3)	82 625,33	56 708,54
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	(10.4)	30 307,93	25 528,90
Financiamentos obtidos	(6)	9 286,61	12 059,65
Outras contas a pagar	(10.1)	158 263,91	117 602,69
Diferimentos	(10.2)	193 027,26	53 831,93
Pessoal		0,00	0,00
		473 511,04	265 731,71
TOTAL DO PASSIVO		509 511,04	311 330,48
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		672 375,38	476 474,79

João Paulo
João Paulo de Sousa

Paula Santos

186798946
40549

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2 018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		3 530,00	1 230,00
Subsídios à exploração	(7)	1 446 472,31	1 252 582,04
Ganhos/perdas imputados de subsd, assoc e empreend. conjuntos		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	(11.1)	-572 040,80	-533 436,38
Gastos com o pessoal	(9)	-833 546,88	-680 020,86
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	(11.2)	15 309,89	9 201,68
Outros gastos e perdas	(11.3)	-5 199,83	-4 892,89
Resultados antes de depreciação, gastos financiamento e impostos		54 524,69	44 663,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5)	-45 291,76	-37 125,34
Imparidade de investimentos depreciáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional, antes gastos financiamento e impostos		9 232,93	7 538,25
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	(11.3)	-1 149,42	-4 062,95
Resultado antes de impostos		8 083,51	3 475,30
Imposto sobre o rendimentos do período			
Resultado líquido do período		8 083,51	3 475,30
Resultado das actividades descontinuadas (antes de impostos) RL exercício			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

Paula Santos
José Luís Gonçalves

Paula Santos
NIF: 186798946
Mecanismo: 40549

FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO DE 2 018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Actividades Operacionais			
Recebimentos de membros e outras entidades		1 413 782,06	1 253 809,49
Pagamento a fornecedores		-548 285,15	-517 095,86
Pagamento ao pessoal		-805 584,76	-664 926,63
Caixa gerada pelas operações		59 912,15	71 787,00
Pagamentos/Recebimentos de imposto sobre o rendimento		6,75	-7,87
Outros recebimentos/pagamentos		87 598,56	-67 163,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		147 517,46	4 615,29
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	(5)	-95 731,69	-22 680,21
Activos intangíveis	(5)	0,00	-17 127,75
Investimentos financeiros		0,00	-992,27
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	11,26
Outros activos		234,97	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	17 127,75
Juros e rendimentos similares		9,00	36,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-95 487,72	-23 625,22
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos		-12 371,81	-5 079,39
Juros e gastos similares		-1 149,42	-4 062,95
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-13 521,23	-9 142,34
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		38 508,51	-28 152,27
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		142 881,38	171 033,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		181 389,89	142 881,38

João Daniel Lourenço
186798946
40549

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	Notas	Fundos	Reservas Fundo Solidariedade Social	Resultados Transitados	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total
Posição em 01 Jan 2017 (ESNL)		1 025,00	0,00	87 175,59	69 243,91	4 224,51	161 669,01
Correcção erros por efeitos retrospectivos		0,00	0,00	4 224,51	0,00	-4 224,51	0,00
Posição em 31 Dez 2017 reexpressa		1 025,00	0,00	91 400,10	69 243,91	3 475,30	165 144,31
Posição em 01 Jan 2018 (ESNL)		1 025,00	0,00	91 400,10	69 243,91	3 475,30	165 144,31
Alterações no Período - Outras Alterações		0,00	0,00	3 475,30	-69 243,91	-3 475,30	-69 243,91
Resultado Líquido do Período 2018		0,00	0,00	0,00	0,00	8 083,51	8 083,51
Outras Variações Cap Próprio - Subsídios ao Investimento		0,00	0,00	0,00	58 880,43	0,00	58 880,43
Posição em 31 Dez 2018 (ESNL)		1 025,00	0,00	94 875,40	58 880,43	8 083,51	162 864,34

**VII.
ANEXO**

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. – Designação da Entidade: GAT-Grupo de Ativistas em Tratamentos

1.2. – Sede: Av. de Paris, 4-1º Dto. – 1000-228 Lisboa

1.3. - Natureza da Atividade: O GAT é uma pessoa coletiva pública de natureza associativa, sem fins lucrativos (ESNL), com estatuto da Lei do Mecenato, conforme Declaração publicada no DR-III Série-nº 241 de 13.10.2004

2 - REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1. – As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, por opção, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/201 de 9 de Março de 2011

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se com base os seguintes pressupostos:

-Pressuposto de continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

-Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em “Devedores por acréscimo de rendimentos”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimo de gastos”.

-Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito das demonstrações financeiras.

-Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa

-Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

- 2.2. – Em 31 de Dezembro de 2018, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o novo SNC, para as entidades do ESNL, não tendo sido afetada a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro relatado.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

- 3.1. – As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do GAT, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

dm
JB

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções (grandes melhoramentos)	8 a 16 anos
Equipamento de transporte	4 e 8 anos
Equipamento administrativo	8 e 16 anos
Outros ativos fixos tangíveis	8 e 16 anos

As vidas úteis e métodos de amortização de bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente nas demonstrações de resultados por natureza.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhoramentos significativos nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas de "outros terceiros" encontram-se mensuradas ao valor nominal.

As dívidas de membros e outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do valor nominal.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças

del-
JB

entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. – Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1. – Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

Descrição	31.12.2018
Caixa e depósitos bancários ativos	
Caixa	3 129,39
Depósitos à Ordem	178 260,50
Outros depósitos bancários	0,00
Total	181 389,89

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do GAT.

JB

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31.12.2017	Adições	Abate	Transf.	31.12.2018
Edif. e outras construções	113 133,89	110 109,55	0,00	0,00	223 243,44
Equip básico/Instalações	2 118,52	3 062,50	0,00	0,00	5 181,02
Equipam. transporte	86 358,81	0,00	0,00	0,00	86 358,81
Equipam. Administrativo	5 621,84	2 833,79	0,00	0,00	8 455,63
Ativo tangível bruto	207 233,06	116 005,84	0,00	0,00	323 238,90
Depreciações do período	28 972,63	37 139,05	0,00	0,00	37 139,05
Deprec. acumuladas	137 654,12	174 793,17	0,00	0,00	174 793,17
Ativo tangível líquido	69 578,94	0,00	0,00	0,00	148 445,73

ATIVO INTANGÍVEL (em curso)

	ATIVOS INTANGÍVEIS	Depreciações	IV (LIQUIDO)
Ativos Intangíveis em curso	48 935,86	16 305,42	32 630,44
TOTAL IC	48 935,86	16 305,42	32 630,44

- Refere-se a uma APP-Smartsex que está em atividade e o valor registado corresponde ao valor investido no seu desenvolvimento. Este valor foi objeto de um subsídio não reembolsável.

6 – EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31.12.2018 a rubrica “Financiamentos Obtidos” por via da locação financeira, apresentava a seguinte decomposição:

dm
JB

Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	31.12.2017			31.12.2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Caixa Geral Depósitos	12 059,65	9 598,77	21 658,42	9 286,51	0,00	9 286,51
Total	12 059,65	9 598,77	21 658,42	9 286,51	0,00	9 286,51

7 – SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES

Foram reconhecidos em 2016 e 2015, os seguintes subsídios e doações:

Descrição	31.12.2017	31.12.2018
Subsídios do Governo e Outros Entes Públicos	525 492,96	551 210,29
Subsídios de Outras Entidades	727 089,78	895 262,02
Total	1 252 582,04	1 446 472,31

Atribuídos pelas seguintes entidades:

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Ministério da Saúde	424 420,00	440 674,87
Câmara Municipal de Lisboa	110 862,59	64 600,00
Junta Freguesia Santa Maria Maior	0,00	2 500,00
Indústria Farmacêutica	333 226,15	314 319,86
Outras Entidades	577 963,57	440 918,99
Total	1 446 472,31	1 263 013,72

8 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

8.1. – Autorização para emissão:

-Em 08.03.2019 as demonstrações financeiras foram, pela Direção, autorizadas para emissão.

-A Direção tem o poder para alterar as demonstrações financeiras após 08.03.2019.

9 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados durante o ano foi de cinquenta e dois, sendo trinta e três com contrato sem termo e dezanove com contrato a termo. Durante o ano de 2017 o número médio de empregados foi de 41 pessoas, sendo vinte e três com contrato sem termo e dezoito com contrato a termo.

Gastos com o Pessoal	31.12.2018
Remunerações do Pessoal	685 068,82
Encargos sobre remunerações do pessoal	134 163,27
Outros Gastos	14 314,79
Total	833 546,88

A rubrica “Outros Gastos” inclui gastos com seguro de acidentes de trabalho, medicina no trabalho, formações e outros.

10 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

10.1. – A rubrica “Outras Contas a Receber e a Pagar” apresentava em 31.12.2018 e 31.12.2017 os seguintes saldos:

Outras Contas a Receber e a Pagar	31.12.2018	31.12.2017
Outras contas a receber	261 561,89	209 398,58
Outras contas a pagar	158 263,91	117 602,69

10.2. – A rubrica “Diferimentos” apresentava em 31.12.2018 e 31.12.2017 os seguintes saldos:

Diferimentos	31.12.2018	31.12.2017
Gastos a Reconhecer	3 385,34	6 553,07
Rendimentos a Reconhecer	193 027,26	53 831,93

10.3. – A rubrica “Fornecedores” apresentava em 31.12.2018 e 31.12.2017 os seguintes saldos:

Fornecedores	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores c/c	82 625,33	56 708,54
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00

127
53

10.4. – A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” apresentavam em 31.12.2018 e 31.12.2017 os seguintes saldos:

Estado e outros Ent Pub	31.12.2018		31.12.2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto s/ Valor Acresc.	1 533,96	575,00	0,00	0,00
Retenções na Fonte	2,25	9 140,58	9,00	8 916,23
Cont. Segurança Social	0,00	20 592,35	0,00	16 612,67
Total	1 536,21	30 307,93	9,00	25 528,90

10.5. – Decomposição e movimento de itens dos fundos próprios

Descrição	Saldo inicial	Saldo final
Fundo	1 025,00	1 025,00
Resultados Transitados	94 975,40	91 400,10
Outras variações no Capital Próprio – Subsídios ao Investimento (a)	58 880,43	69 243,91

- a) Corresponde a subsídio não reembolsáveis concedidos ao GAT para apoios a investimentos do ATF e AI, com vidas úteis definidas (NCRF nº 12, parag 12)

10.6. – Impostos e Contribuições para a Segurança Social em mora:

A entidade apresenta a sua *situação regularizada* perante a AT e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

JS In

11 – OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1.-Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	31.12.2018	31.12.2017
Subcontratos	22 075,03	17 613,12
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	33 257,88	26 298,49
Publicidade e Propaganda	1 567,44	1 518,17
Vigilância e Segurança	2 426,36	1 788,38
Honorários	172 122,59	143 013,48
Conservação e Reparação	12 762,44	13 484,99
Outros	236,00	106,34
Materiais		
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	3 829,15	5 301,07
Livros e Documentação Técnica	201,52	1 404,93
Material de Escritório	4 954,78	6 157,83
Apoio a Voluntários	0,00	0,00
Artigos para oferta	80,00	120,00
Utensílios Hospitalares	84 826,45	109 279,43
Medicamentos para Utentes	14 031,97	8 164,87
Outros	9 928,74	17 070,72
Energia e Fluidos		
Electricidade	6 087,93	4 906,56
Combustíveis	9 602,19	10 210,71
Água	1 818,10	1 580,46
Gaz	0,00	0,00
Outros	52,80	99,20
Deslocações Estadas e Transportes		
Deslocações e Estadas	75 658,49	65 530,35
Portagens, Estacionamento e Análogos	1 418,31	1 618,04
Transportes de Pessoal	9 833,73	6 986,10
Transportes de Mercadorias	3 034,34	2 515,08
Serviços Diversos		
Arrendamentos	60 064,53	59 919,17
Comunicações	16 208,11	16 248,33
Seguros	2 970,29	1 615,67
Contencioso e Notariado	166,42	602,84
Despesas Representação	0,00	0,00
Limpeza Higiene e Conforto	7 699,65	7 352,61
Outros Serviços	15 125,56	2 929,44
Total	572 040,80	533 436,38

11.2.-Outros Rendimentos e Ganhos

Outros Rendimentos e Ganhos	31.12.2018	31.12.2017
Descontos pronto pagamento obtidos	0,72	19,92
Diferenças Cambio Favoráveis	4,74	11,26
Rend e Ganhos em Inv n/ Financ	234,97	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores	1 924,58	15,00
Imputação de subsídios para investimentos	11 902,71	8 152,71
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	101,22
Imparidades de valores a receber	(450,00)	0,00
Outros não especificados	1 683,17	865,57
Juros de depósitos	9,00	0,00
Total	15 309,89	9 165,68

11.3.-Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas	31.12.2018	31.12.2017
Impostos	1 890,25	1 453,59
Descontos pronto pagamento concedidos	3,65	2,55
Gastos e perdas em subs., assoc e empr	0,00	0,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	1 385,93	1 088,06
Donativos	70,00	1 148,20
Outros não especificados	0,00	0,00
Quotizações	1 350,00	1 200,00
Multas e Penalidades	500,00	0,00
Subtotal	5 199,83	4 892,40
Juros suportados		
Outros juros	633,88	0,00
Outros	515,54	0,49
Subtotal	1 149,42	0,49
Total	6 349,25	4 892,89

12.-PROVISÕES

Foram reconhecidas provisões relativas a processo de reestruturação futura

Descrição	Saldo inicial	Saldo final
Outras Provisões	36 000,00	36 000,00

[Assinatura]

[Assinatura]

Av. de Paris, nº 4-1º Dto, 1000-228 Lisboa
Tel: +351 210 967 826/Tlm: +351 913 606 295
Email: gatcontactos@gmail.com/Website: www.gatportugal.org

20

186798946
40549

VIII. RELATÓRIO DA ACTIVIDADE FISCALIZADORA

1.Introdução

Nos termos do nº 1 do art. 35º dos Estatutos do **GAT-Grupo de Ativistas em Tratamentos**, o Conselho Fiscal (CF) deve elaborar, sempre que o julgue conveniente, relatórios da sua atividade fiscalizadora, sendo obrigatoriamente elaborado um, anualmente, que será apresentado a assembleia geral de aprovação de contas, pelo que este relatório visa, precisamente, dar cumprimento a esta última parte.

Considerando que o GAT não define o conteúdo deste relatório, o CF entendeu que se justificaria proceder-se a uma exposição analítica da atividade fiscalizadora desenvolvida.

2.Ambito

No âmbito do nº anterior, fiscalizamos o cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento, a atividade administrativa da Direção e examinamos os documentos e os registos contabilísticos. Em consequência do exame efetuado emitimos o parecer sobre o relatório e contas da Direção, nos termos da alínea a) do nº 2 do artº 35º, com data de 03 de Maio de 2019, cujo conteúdo deve ser tido como integralmente reproduzido.

3.Procedimentos de fiscalização

3.1 Organização interna do CF

A palavra «fiscalizar» significa «verificar o bom cumprimento das normas, leis ou quaisquer regras ou disposições» ou «observar atentamente o cumprimento dos deveres, obrigações de alguém.

Neste contexto, o CF tem desenvolvido a sua ação fiscalizadora numa dupla perspetiva:

-*A posteriori* ou reativa – Em função da realização efetiva das atividades, em que o CF apresenta sugestões/recomendações e relatórios/memorandos visando a evidência dos resultados e a melhoria do desempenho dessas atividades no futuro.

-*Apriorística* ou proactiva – Sempre que o CF apresenta sugestões/recomendações antes da realização das atividades, constantes ou não no Plano de Atividades.

As funções do CF, contempladas nos artºs 34º a 37º dos Estatutos estão, de uma forma geral, previstas no artº 420º do CSC, nomeadamente a «fiscalização da gestão» prevista na alínea a) do nº 1 desse articulado do CSC.

3.2 Competências do CF

Para além do atrás descrito deverá ser também competência do CF elaborar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento e fiscalizar o cumprimento da lei, estatutos e regulamentos, assim como as deliberações das assembleias-gerais

3.3 Reuniões

Em 2 018, o CF realizou duas reuniões.

3.4 Plano de Atividades e Orçamento de 2 018

Face ao preceituado no artº 35º dos Estatutos, não está o CF obrigado a emitir parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento (PAO), mas apenas, fiscalizar o seu cumprimento, ou seja, deve pronunciar-se sobre a execução e não sobre o PAO objetivamente

3.5 Recomendações

O CF apresentou algumas sugestões aos órgãos sociais do GAT, especialmente à Direção.

3.6 Outros procedimentos

Foram desenvolvidos também os seguintes procedimentos complementares de fiscalização:

- a) Reuniões com os responsáveis pela área contabilística e financeira e outros colaboradores do GAT.
- b) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o balanço, as demonstrações de resultados por naturezas e por funções, a demonstração dos fluxos de caixa, bem como os correspondentes anexos, com as normas, diretrizes contabilísticas e interpretações técnicas, constantes no determinado para as ESNL.
- c) Verificação da conformidade daquelas demonstrações financeiras com os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte.
- d) Análise do sistema de controlo interno contabilístico e administrativo existente no GAT.
- e) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos seguintes, que consideramos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
 - Inspeção física dos principais elementos do imobilizado corpóreo
 - Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Direção.
 - Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social.

4. Relatório e Contas

4.1 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018 contemplam os ajustamentos e reclassificações contabilísticas apresentadas pelo CF, salientando-se, porém, os seguintes factos:

- a) As políticas contabilísticas estão devidamente divulgadas no anexo ao balanço e às demonstrações de resultados, salientando-se as resultantes da aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais, da especialização (ou do acréscimo) de prudência, o que denota uma preocupação de rigor técnico-contabilista em prol da imagem verdadeira e apropriada do GAT.
- b) O resultado líquido do exercício de 2018, foi positivo em € 8 083,51.
- c) Foram implementadas as demonstrações complementares sobre custos e receitas, por valências, o que permitiu uma melhor análise da atividade do GAT, nas suas diversas valências.

4.2 Relatório de Atividades

O CF procedeu à análise do relatório de atividades da Direção (RAD) de 2018, o qual descreve as atividades da Direção e restantes órgãos do GAT, exceto as do CF, as quais estão traduzidas neste relatório.

5. Execução orçamental

Como é referido no RAD, o CF sublinha que houve uma boa execução orçamental a nível dos custos e proveitos.

IX.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E O RELATÓRIO E CONTAS DE 2018

Introdução

1. Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 36.º dos Estatutos do GAT, apreciamos o Plano de Atividades e o Relatório e Contas de 2018, disponibilizados pela Direção, destacando-se o seguinte:

- O resultado do GAT foi positivo de € 8 083,51, em 2018.
- A situação financeira do GAT manteve-se estável, no entanto, houve um ligeiro decréscimo dos rácios quando comparado com o ano passado, com uma autonomia financeira de 24,22% (34,66% em 2017) e um rácio de solvabilidade de 31,96% (53,04% em 2017).
- Os Rendimentos e os Gastos de 2018 apresentaram variações pouco significativas, mas muito consistentes, face ao orçamentado. Nos Rendimentos verificou-se uma diferença de 1,66% (€ 23 966,68) e consequentemente um ligeiro aumento dos Gastos de 2018 de 1,22% (€ 17 603,68) pelo que entendemos ter havido uma boa execução orçamental.
- Comparativamente com 2017, houve um aumento dos Rendimentos de 16,05% (€ 202 748,48) e dos Gastos de 15,73% (€ 198 147,27).
- Relativamente ao orçamentado para 2018, não houve alterações significativas a nível das diferentes rubricas de despesas com exceção dos remunerações com pessoal onde houve um aumento de 90.285,30€ face aos 743,261,58€ orçamentado. Este aumento deveu-se à contratação de pessoal com vínculo laboral versus prestação de serviços e à contratação de pessoal adicional.

Responsabilidades

2. Nos termos da alínea e) do art.º 32.º dos Estatutos do GAT, é da competência da Direção a apresentação do Relatório de Atividades e do Relatório e Contas e respetivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a execução

das atividades planeadas, a posição financeira do GAT e o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de contabilidade interno apropriado.

A responsabilidade do Conselho Fiscal encontra-se consagrada no artigo 36.º dos Estatutos do GAT e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório e Contas do GAT e, de um modo geral, na fiscalização da sua atividade administrativa.

Âmbito

3. Não estando definido, nos Estatutos do GAT, o conteúdo deste parecer, nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efetuada de acordo com as normas gerais de auditoria aplicáveis, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

4. Foi verificada a concordância entre o Relatório de Atividades e o Plano de Atividades de 2018.

5. Foi verificada a concordância da informação financeira das alterações constantes do Relatório e Contas de 2018 retificado e comparado com o Orçamento de 2018.

6. Entendemos que a fiscalização efetuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2018.

Parecer

7. Somos de parecer que o Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2018 apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, o resultado das operações do GAT no exercício de 2018, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, pelo que somos de parecer que:

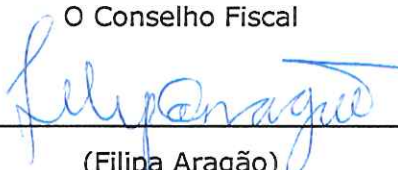
7.1. Sejam aprovados o Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2018.

8. Considerou ainda o Conselho Fiscal oportuno expressar um voto de confiança aos membros da Direção, no exercício das suas funções durante 2018, pela boa execução do plano de atividades e do orçamento, assim como o esforço realizado para atender às recomendações do CF.

Lisboa, 3 de Maio de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente: _____


(Filipa Aragão)

Relator: _____


(Orlando Loureiro)